ORGANIZAÇÃO FINANCEIRA

Entender os números e dar direção ao dinheiro.

Um passo de cada vez para organizar
o presente e planejar o futuro.



CooperSKF

Você sabe para onde seu dinheiro vai?

O dinheiro entra, as contas chegam e, quando você percebe, quase não sobrou nada. Você tenta lembrar onde gastou, mas nem sempre consegue explicar.

Organizar a vida financeira começa por conhecer sua realidade: quanto entra, quanto sai e quais compromissos já estão assumidos.

Não é necessário começar com uma planilha complicada. Um caderno, o celular ou uma ferramenta simples podem ajudar.

Neste e-book, você vai aprender a enxergar seus números, construir um orçamento possível e transformar objetivos em pequenos passos.

O primeiro passo é observar sua vida financeira sem julgamentos.



Descubra quanto realmente entra

Para planejar o mês, considere a renda líquida: o valor disponível depois dos descontos.

Liste salários, aposentadoria, pensão e outras entradas recorrentes. Se sua renda varia, observe os últimos meses e use uma estimativa conservadora, sem contar com o melhor mês como regra.

Exemplo:

- Salário líquido: **R$ 2.500.**
- Renda extra recorrente estimada: **R$ 300.**
- Total previsto: **R$ 2.800.**

Valores eventuais, como bônus ou a venda de um objeto, devem ser identificados separadamente.

> **Limite do cartão e cheque especial são crédito disponível, não renda.**



Coloque todas as despesas no mapa

Agora registre os gastos. Para facilitar o planejamento, organize-os em quatro grupos:

- **Fixos:** despesas de valor estável ou com pouca variação, como aluguel e prestação de financiamento.
- **Variáveis:** despesas que mudam conforme o consumo, como alimentação, água, energia e combustível.
- **Adicionais:** gastos que podem ser adiados ou ajustados, como passeios, presentes e viagens de lazer.
- **Extras:** gastos imprevistos, como um conserto urgente ou uma despesa inesperada de saúde.

Adicionais e extras são grupos complementares para organizar o orçamento.

Consulte extratos, faturas e comprovantes para não depender apenas da memória.

> **Atenção ao cartão:** se você já registrou as compras por categoria, não some a fatura novamente como outra despesa. Isso contaria o mesmo gasto duas vezes.



Pequenos gastos e parcelas também contam

Um aplicativo pouco utilizado, entregas frequentes e pequenas compras podem passar despercebidos quando observados separadamente.

Por exemplo, um gasto de R$ 12 repetido em 20 dias representa

R$ 240 no mês.

As parcelas também merecem atenção. Uma compra feita meses atrás continua comprometendo o dinheiro de hoje.

Anote:

- Valor de cada parcela.
- Quantidade de parcelas restantes.
- Mês de término.
- Total das parcelas que vencem no mês.

O objetivo é descobrir quais despesas fazem sentido e quais podem ser revistas.



Monte um orçamento que caiba na sua vida

O orçamento é um plano para usar o dinheiro disponível. Comece pela renda prevista e distribua os recursos entre as necessidades do mês.

Exemplo de orçamento:

Destino	Valor
Moradia e contas da casa	R$ 1.000
Alimentação	R$ 700
Transporte	R$ 300
Saúde e cuidados	R$ 200
Parcelas existentes	R$ 250
Lazer e outros gastos	R$ 150
Margem para imprevistos	R$ 100
Reserva ou objetivo	R$ 100
Total	**R$ 2.800**

Os valores precisam refletir sua realidade. Se as despesas ultrapassarem a renda, revise o plano antes de assumir novos compromissos.

Organize os vencimentos

Além de saber quanto pagar, é importante saber quando o dinheiro entra e quando as contas vencem.

Crie um calendário com as datas de recebimento, os vencimentos e os valores previstos. Quando houver possibilidade, consulte a mudança de vencimento para uma data mais adequada ao seu recebimento.

Se você recebe em duas datas, distribua os pagamentos entre esses períodos.

Use lembretes e confira os pagamentos realizados.
No débito automático, acompanhe os valores cobrados e o saldo disponível.

Dinheiro na conta pode já estar comprometido com uma conta que ainda vai vencer.



Defina limites e acompanhe o mês

Depois de montar o orçamento, estabeleça limites por categoria e acompanhe o consumo.

Se o valor disponível para alimentação for R$ 700, registre as compras para saber quanto ainda pode gastar.

Reserve alguns minutos por semana para conferir:

- Quanto entrou e quanto saiu.
- Quais contas ainda vão vencer.
- Quais categorias precisam de ajuste.
- Se surgiu alguma despesa não prevista.

Quando um gasto ultrapassar o planejado, procure uma compensação possível em outra categoria. Se isso acontece todos os meses, reveja o orçamento.

Um orçamento útil precisa acompanhar a vida real.



Escolha suas prioridades

É comum querer resolver tudo ao mesmo tempo: quitar uma dívida, fazer uma viagem, trocar um aparelho e guardar dinheiro.

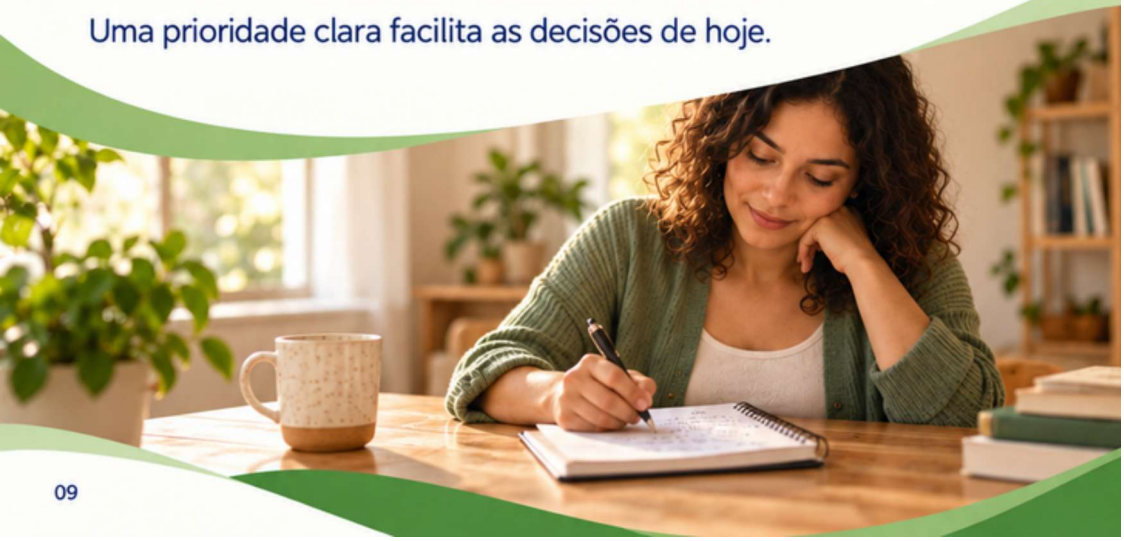
Escolher prioridades ajuda a concentrar os recursos disponíveis.

Para cada objetivo, pergunte:

- Por que isso é importante?
- É urgente ou pode esperar?
- Quanto custa?
- Em quanto tempo quero realizar?
- O que preciso ajustar para chegar lá?

Necessidades essenciais e compromissos que ameaçam o equilíbrio do mês merecem atenção antes de novas despesas.

Uma prioridade clara facilita as decisões de hoje.



Transforme objetivos em valores mensais

Uma meta fica mais concreta quando tem valor e prazo.

Exemplo: você quer reunir R$ 600 em seis meses e ainda não tem nenhum valor guardado.

R$ 600 ÷ 6 meses = R$ 100 por mês.

Se R$ 100 não cabem no orçamento, você pode ampliar o prazo, reduzir o valor do objetivo ou buscar uma forma viável de aumentar a renda.

Se já houver dinheiro guardado, desconte esse valor antes de fazer a divisão.

Não é necessário abandonar uma meta porque o primeiro plano ficou difícil. Ajuste o caminho para que ele possa ser mantido.



Antecipe os gastos que não aparecem todo mês

Algumas despesas não chegam todos os meses, mas fazem parte da sua vida: material escolar, impostos anuais, manutenção da casa e renovação de serviços.

Quando ficam fora do orçamento, esses gastos podem comprometer o dinheiro destinado às contas do mês.

Para se preparar, estime o valor da despesa e distribua esse custo pelos meses que faltam até o pagamento.

> **Exemplo:**
> Se você prevê gastar R$ 480 com material escolar daqui a oito meses, separar R$ 60 por mês ajuda a chegar à data com o valor necessário.

Já os imprevistos, como um conserto urgente, exigem uma proteção diferente: uma reserva construída aos poucos, dentro das suas possibilidades.

Separar o dinheiro das despesas previstas e o dinheiro para emergências ajuda a entender quanto está disponível para cada finalidade.

Nem toda despesa é mensal. Por isso, seu planejamento precisa olhar além do próximo mês.

Faça da organização um hábito

Organizar as finanças não termina quando o orçamento fica pronto. A renda pode mudar, os preços variam e novas necessidades aparecem.

Por isso, o planejamento precisa de acompanhamento.

Ao longo do mês, uma conferência rápida ajuda a identificar gastos acima do previsto e contas próximas do vencimento. No fechamento, comparar o planejado com o realizado mostra o que precisa mudar.

Por exemplo: se o transporte custou mais porque sua rotina de trabalho mudou, o orçamento do próximo mês deve considerar essa nova realidade.

Também vale reconhecer o que melhorou: pagar as contas em dia, reduzir compras por impulso ou conseguir guardar um pequeno valor são avanços importantes.

Um mês difícil não apaga seu progresso. Ele traz informações para ajustar as próximas decisões.

Com o tempo, conhecer seus números ajuda a assumir compromissos com mais clareza e direcionar o dinheiro para o que importa.

Organização financeira se constrói com atenção, constância e escolhas possíveis.

CooperSKF

Cooperativa de Crédito Mútuo dos Empregados da SKF e Coligadas

Rodovia Anhanguera, km 30, s/n - Cajamar/SP - 07790-190

(11)4448-8314
andrea.stoco@skfvertevo.com

(11)4448-8438
ariela.oblasser@skfvertevo.com

contato@cooperskf.com.br

WhatsApp **(11)99236-2776**

Atendimento Presencial/ Telefônico
Horário de Atendimento:
DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA:
DAS 9:30h ÀS 16:00h

Produção Consultoria Ponto C - Direitos Reservados - Contatos - Site

ponto.c
Transformação direto ao ponto